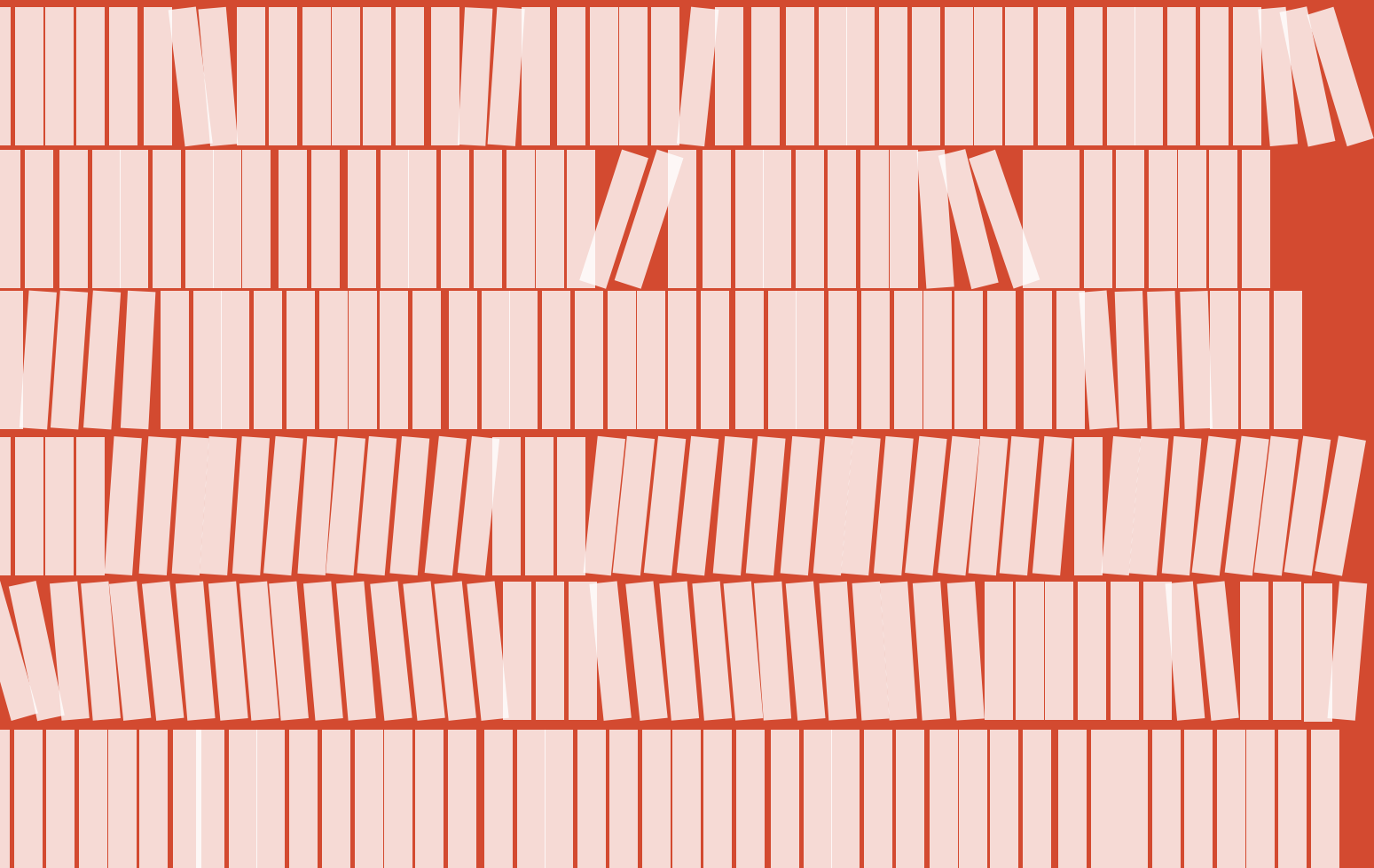


# NOVA BIBLIOTECA



**CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA**

ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA DA  
FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP

# NOVA BIBLIOTECA

**CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA**

ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA DA  
FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP

#### FUNDAÇÃO ARCADAS ENTIDADE DE APOIO À FACULDADE DE DIREITO - USP

Dr.  
Dr. Virgílio Afonso da Silva - Professor da Universidade de São Paulo  
Dr. Diogo Coutinho - Professor da Universidade de São Paulo

#### INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – DEPARTAMENTO DE SÃO PAULO

Arq. José Armênio de Brito Cruz - Presidente  
Arq. Vinicius Hernandez de Andrade – Coordenador do Concurso

#### COMISSÃO JULGADORA

Arq. André Vainer  
Arq. Eduardo de Almeida  
Arq. José Oswaldo de Araujo Vilela  
Arq. Marcelo Morettin  
Arq. Renata Semin

#### FICHA TÉCNICA

Três Design - Projeto Gráfico  
Emerson Fioravante - Tratamento de Imagens e Diagramação  
Revisão:  
Impressão:

Julho de 2014

PROMOTOR

FUNDAÇÃO  
Arcadas

ORGANIZADOR



INSTITUTO DE  
ARQUITETOS  
DO BRASIL  
DEPARTAMENTO  
DE SÃO PAULO

## APRESENTAÇÃO

As bibliotecas dos departamentos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo ocupam hoje espaços inadequados dentro do corpo principal (Edifício Histórico) do conjunto arquitetônico da faculdade. A desarticulação entre os espaços e a impossibilidade de oferecer franco acesso ao acervo, somadas à fragmentação espacial da administração levaram a entidade promotora a ansiar uma nova sede para sua biblioteca.

O Concurso Público Nacional de Projetos de Arquitetura de Adaptação do Edifício da Biblioteca da Faculdade de Direito da USP visou encontrar uma solução para este problema estrutural. No cerne deste problema está o acesso a este valioso acervo, tanto para os docentes e discentes da faculdade quanto para alunos externos, profissionais da área e pesquisadores em geral.

O Edifício, conhecido como Anexo IV, hoje parcialmente ocupado com algumas atividades da biblioteca, deverá ser reformado e adaptado para acomodar este acervo e acolher o numeroso contingente de usuários que passará a frequentá-lo. Espera-se que a melhor qualificação técnica e espacial da nova biblioteca contribua para um significativo aumento na atratividade que esta exerce sobre a comunidade acadêmica.

Imaginou-se a nova biblioteca dos departamentos como um lugar aberto, de franco acesso e que prioriza o espaço da consulta e da leitura: o encontro do acervo com o usuário é a verdadeira atividade fim deste edifício e que os participantes buscassem as melhores soluções para a ocupação do imóvel, tanto no que diz respeito à distribuição do programa arquitetônico quanto no que diz respeito à maximização do uso de seu potencial construtivo, que as propostas apresentassem soluções compatíveis de renovação da infraestrutura com a máxima flexibilidade de uso e possibilidade futura de ampliação.

Foram considerados critérios mínimos para a elaboração dos projetos:

- O melhor aproveitamento do edifício existente para sua nova finalidade.
- A otimização na distribuição do programa arquitetônico associado à instalação de nova infraestrutura.
- A concepção de edifício flexível com grande capacidade de adaptação.
- A valorização espacial e construtiva da nova biblioteca a ser instalada.
- A criatividade na proposição de tecnologias e técnicas de intervenção que obtenham o máximo desempenho e o melhor custo benefício.
- Soluções que privilegiem a futura manutenção do edifício.
- A relação de fluxos e simbólica que a nova biblioteca estabelecerá com os demais edifícios da Faculdade de Direito da USP.
- A expressão plástica do edifício e sua relação com o entorno.

Deveriam ser observadas as exigências referentes à legislação municipal, estadual e federal e as recomendações do decreto de tombamento do conjunto da Faculdade de Direito da USP.

## PROJETOS PREMIADOS



fachada

## 1º PRÊMIO

Projeto 88

Autora e Coordenadora Camila da Rocha Thiesen.

Equipe Angélica Magrini Rigo, Cássio Sauer, Diogo Valls, Elisa Martins, Jaqueline Lessa,  
Lucas Gonçalves Valli.

Porto Alegre - RS

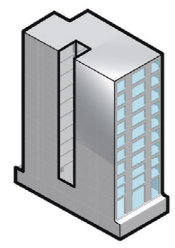


acesso ao auditório

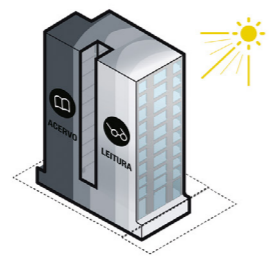


acervo

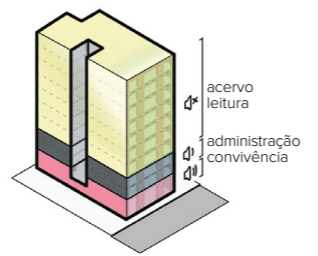
A proposta desenvolvida para a nova Biblioteca teve como premissa preservar ao máximo a estrutura e infraestrutura existentes, renovando-as para atender a demanda de funcionamento e espacialidade requerida pela mudança de uso e pela importância do programa. A intenção de propor um edifício mais aberto à cidade e acessível ao cidadão resultou em dispor os programas de uso público contíguos à rua, proporcionando amplo acesso aos programas culturais oferecidos. O núcleo de serviços foi posicionado de forma compacta em uma das laterais da planta, garantindo flexibilidade ao pavimento para uma maior integração entre as áreas de leitura e acervo. A distribuição vertical do programa foi trabalhada com a variação de uso do vazio central e com a criação de ambientes de pé-direito duplo, junto à fachada, possibilitando o rompimento da rigidez da planta e proporcionando momentos e espaços variados de leitura, estar e consulta. Estes espaços conectados visualmente tem a finalidade de ampliar a relação entre acervo e usuário.



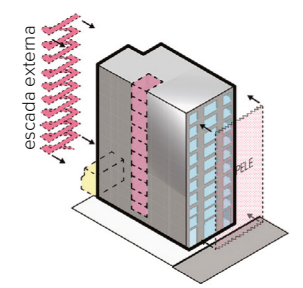
situação atual



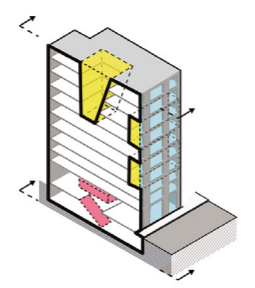
penumbra x luz  
acervo x leitura



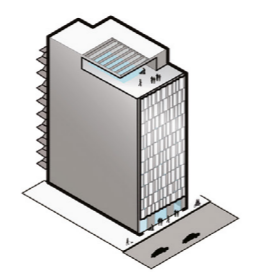
zoneamento  
proposto



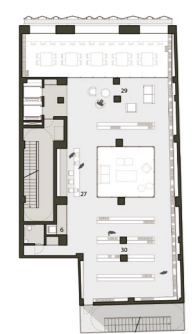
intervenções  
externas



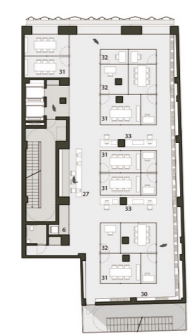
intervenções  
internas



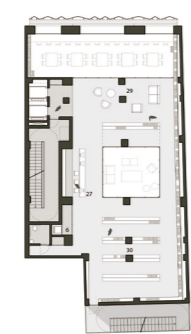
proposta final



5º pavto  
nível 114.23



6º pavto  
nível 114.23



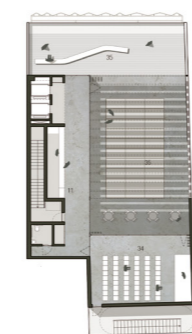
8º pavto  
nível 124.25



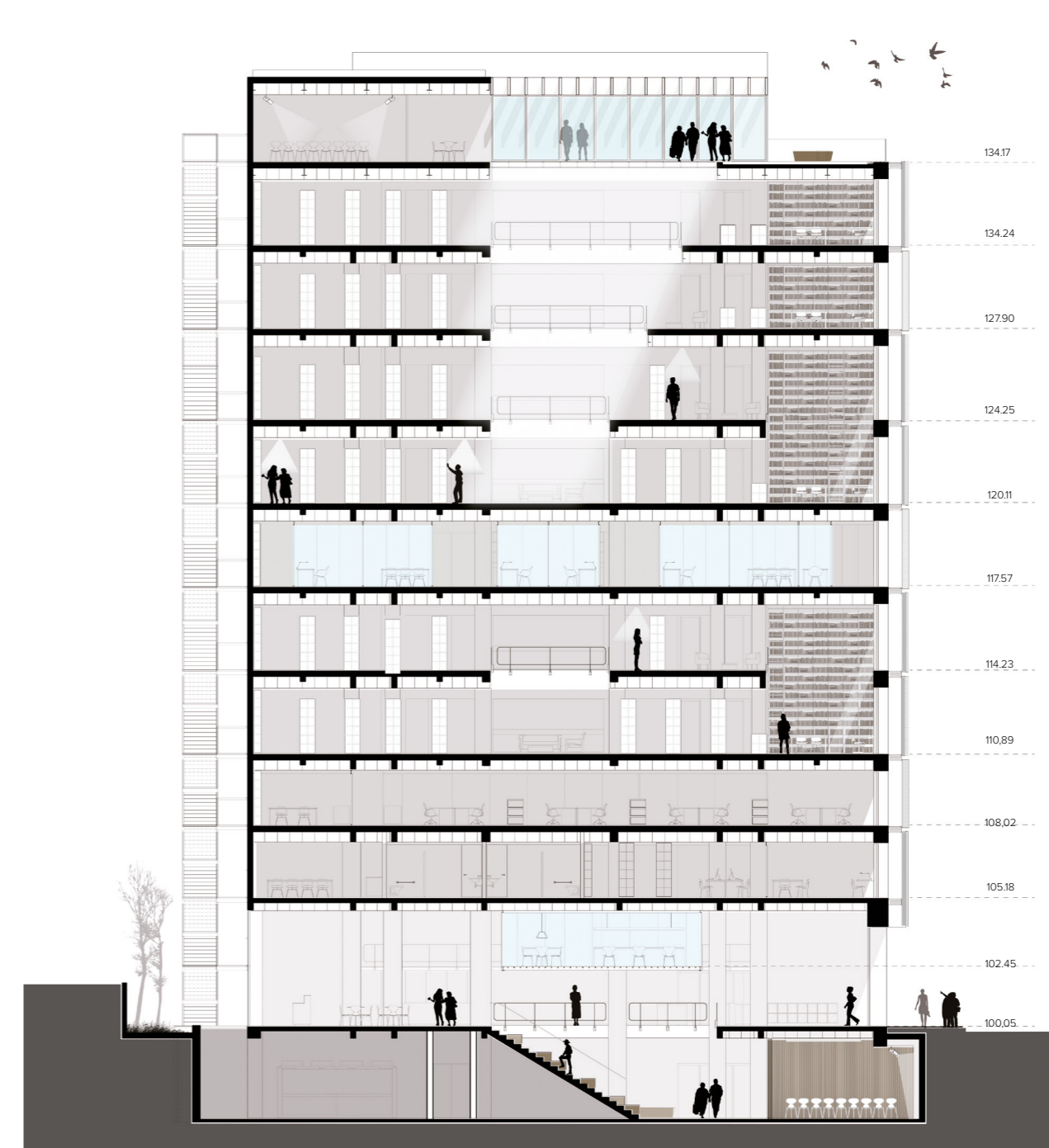
9º pavto  
nível 127.90



10º pavto  
nível 131.34



cobertura  
nível 134.17





fachada

## 2º LUGAR

Projeto 41

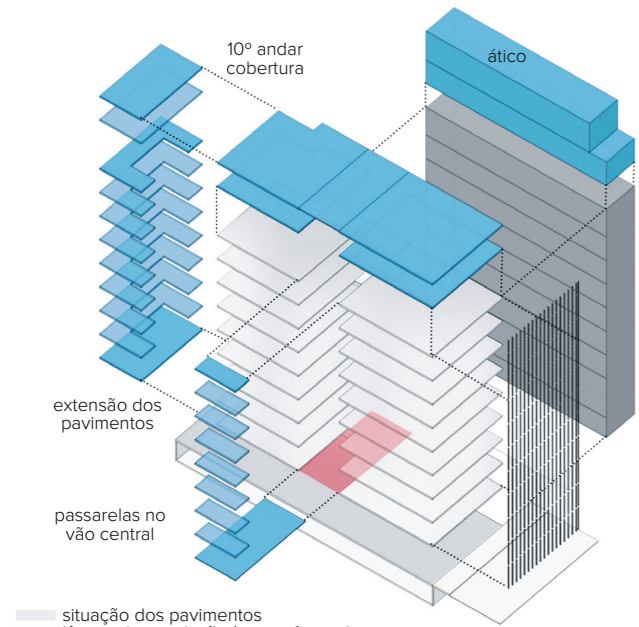
Autores Anariá Reis Simões Ladeira, André Di Gregório de Toledo, Henrique Menezes de Souza, Rodrigo Leite Maçonillo, Sergio Vieira de Freitas Filho.  
São Paulo - SP



vista do vazio criado na parcela posterior do prédio

Afirmar a importância cultural da biblioteca dentro do panorama da Faculdade de Direito da USP, desenvolvendo, recuperando e estimulando sua relação com seus alunos. Este foi o principal argumento que orientou a concepção do projeto. A integração dos espaços e as novas aberturas no interior da biblioteca permite que os usuários façam novas descobertas através da arquitetura que se observa e se revela. Nossa proposta de requalificação da Biblioteca Jurídica é um ato de reafirmação do acesso amplo e de qualidade a informação, promovendo o constante desenvolvimento intelectual do corpo discente. A proposta para o vão central existente é que ele continue aberto, proporcionando uma leitura de como o programa está dividido pelos pavimentos, iluminação natural e ventilação. Considerando a extensão do programa pedido e o sub dimensionamento do edifício anexo IV em condições atuais, a equipe considerou adequada a ampliação da área útil do prédio: foram estendidos os pavimentos em 5m para a parte sul do lote, criando uma 'torre anexo', ampliando a área útil de cada piso em 30m<sup>2</sup>.

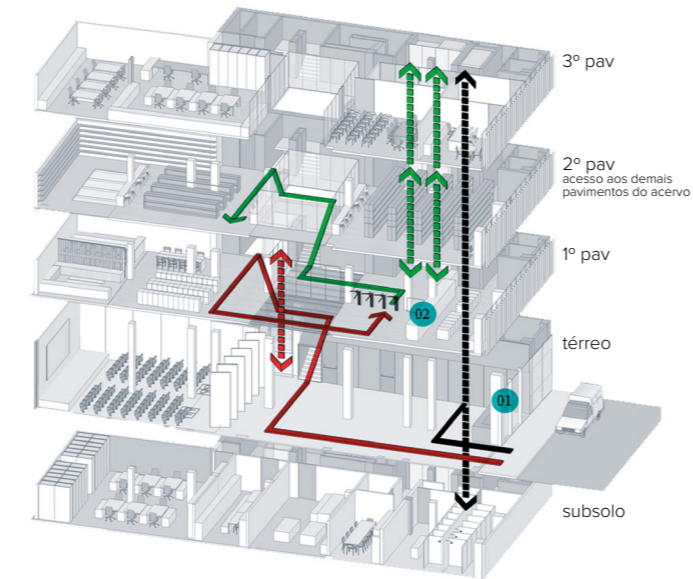




— situação dos pavimentos  
 — lâmina de circulação à ser reformada  
 — ampliações de projeto



- |   |   |   |  |  |   |
|---|---|---|--|--|---|
| <p><b>SUBSOLO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>01 Reservatório</li> <li>02 Área Técnica</li> <li>03 Vestiário</li> <li>04 Vestiário</li> <li>05 D.M.L.</li> <li>06 Copa</li> <li>07 Pequenos Reparos/Restauração</li> <li>08 Quarentena</li> <li>09 Servde Proc.Técnico (SPT)</li> <li>10 Reserva Técnica</li> <li>11 Monta Garga</li> <li>12 Elevadores (bloqueados)</li> <li>13 Elevador (T, SS)</li> </ul> | <p><b>1º PISO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>11 Guichê (Emprestimo/Devolução)</li> <li>12 Bloqueio</li> <li>13 Guarda Volume</li> <li>14 Café</li> <li>15 Loja</li> <li>16 Sanitários</li> <li>17 Monta Carga</li> <li>18 Elevadores</li> <li>19 Elevador (I,T, SS)</li> <li>110 Shaft</li> </ul> | <p><b>2º PISO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>21 Acervo</li> <li>22 Cobertura Loja (vidro)</li> <li>23 Sanitários</li> <li>24 Monta Carga</li> <li>25 Elevadores</li> <li>26 Área Técnica</li> <li>27 Shaft</li> </ul> | <p><b>PAVIMENTO TIPO (3º, 5º, 6º, 8º)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>31 Acervo</li> <li>32 Sanitários</li> <li>33 Monta Carga</li> <li>34 Elevadores</li> <li>35 Área Técnica</li> <li>36 Shaft</li> </ul> | <p><b>4º PISO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>41 Sacada</li> <li>42 Área de Leitura</li> <li>43 Acervo</li> <li>44 Sanitários</li> <li>45 Monta Carga</li> <li>46 Shaft</li> <li>47 Área Técnica</li> <li>48 Shaft</li> </ul> | <p><b>7º PISO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>71 Sala Estudo</li> <li>72 Escadameação/Reprografia</li> <li>73 Acervo</li> <li>74 Sanitários</li> <li>75 Monta Carga</li> <li>76 Elevadores</li> <li>77 Área Técnica</li> <li>78 Shaft</li> </ul> |
|---|---|---|--|--|---|



01 informações    — escada    — escada    — monta carga  
 02 controle    — elevador    — elevadores





fachada

### 3º LUGAR

Projeto 12

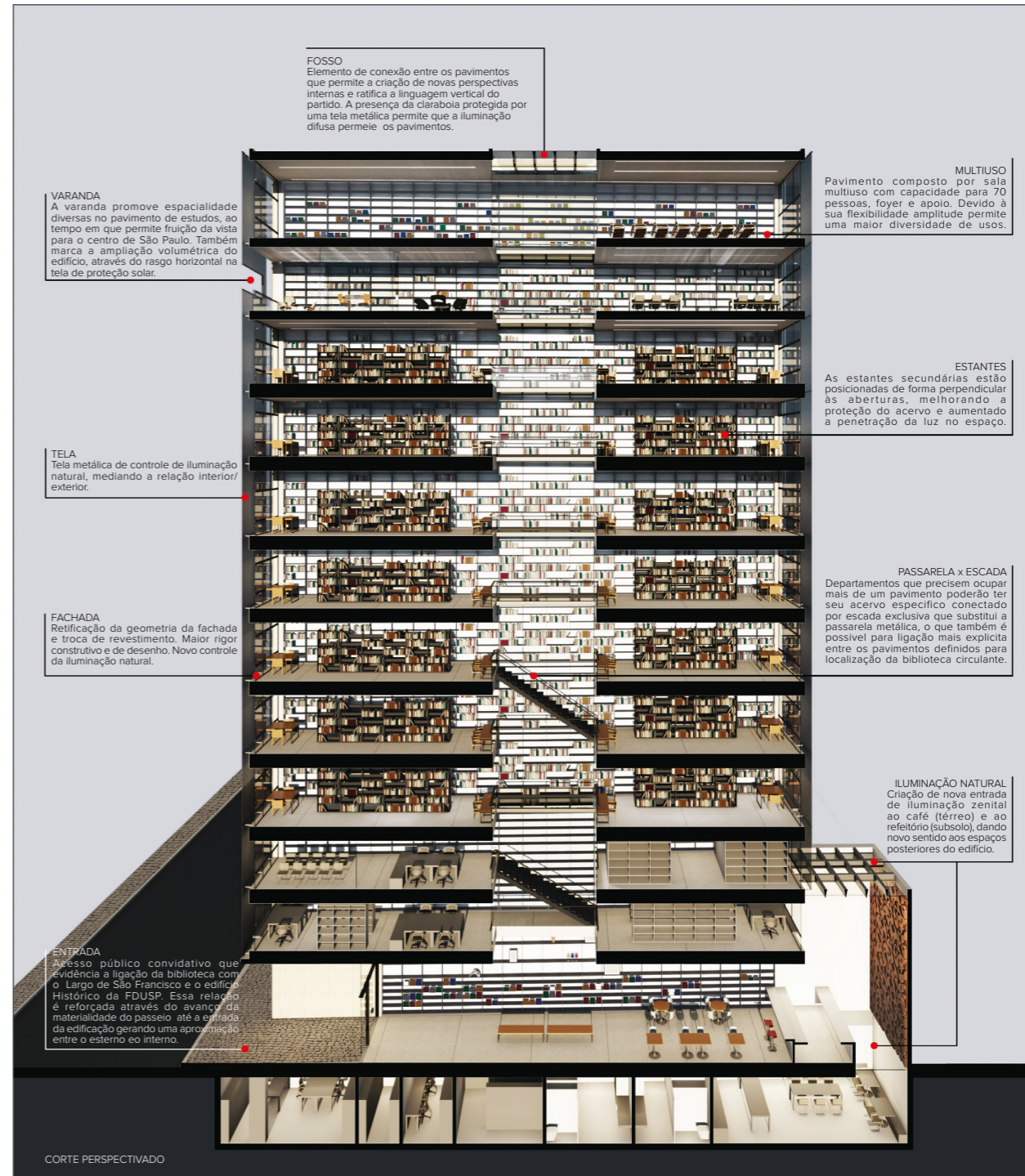
Autores: Sergio Ekerman, Adriano Mascarenhas, Flávia Dantas, Iuri Nascimento, Larissa Vitta, Priscila Aragão e Rodrigo Arruda. Consultores: Ana Maria Rapassi, Márcio Orsi, Olavo Fonseca, Rafael Ferraz, Rosana Muñoz e Vítor Doto. - Salvador - BA



vista interna

O projeto de renovação da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo surge da cuidadosa observação da pré-existência e do programa a ser ali implantado, bem como estabelece a premissa de racionalidade na intervenção, economia, baixa complexidade de execução e geração controlada de resíduos.

A sistematização de um bloco lateral contendo em todos os pavimentos as escadas principais de circulação, o monta-cargas/elevador de serviço e sanitários, além de área de apoio é parte importante da nova organização do edifício, liberando assim a maior área livre possível nos diversos andares para solução do programa solicitado. Cada pavimento é também caracterizado pela manutenção do fosso de iluminação, vazio este transposto por passarela metálica ou escada de conexão aberta entre pavimentos específicos (bibliotecas departamentais e biblioteca circulante). Finalmente, propomos a construção de dois novos pavimentos, proporcionando não só ampliação de área, mas também uma melhor solução volumétrica para o edifício e mais interessante relação com o conjunto urbano onde se insere. A flexibilidade decorrente destas modificações permite amplo leque de opções para o agenciamento funcional.

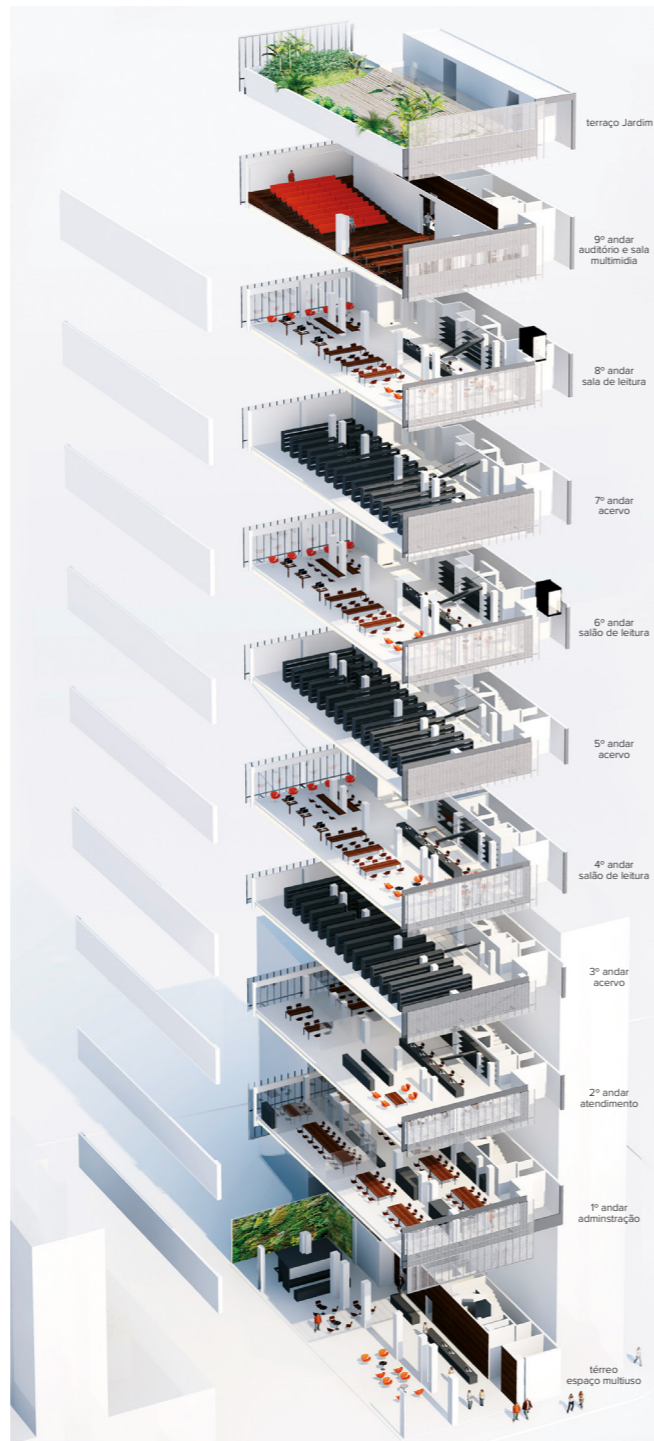




fachada



espaço multiuso: recepção, loja, café e exposição



## MENÇÃO HONROSA

Projeto 29

Autoras: Marcia Terazaki e Keila Costa.

Consultores: Tanehiro Uono (Estrutura), Marcelo de Godoy (Acústica), Luísa Mellis (Paisagismo), Leticia Neves (Conforto Ambiental) e Damien Murat (Modelo Eletrônico).

Equipe: Estela Alves.

São Paulo - SP



salão de leitura

A proposta buscou evidenciar a circulação e a ocupação do edifício de forma clara, acessível e articulada. O partido propôs autonomia de funcionamento ao conjunto, interligando cada um dos andares- Biblioteca, Midiateca, Administração e Área Técnica, diretamente ao térreo. Uma torre nova organiza a circulação vertical, abrindo-se sempre para o andar pleno. O térreo foi projetado como extensão do passeio público. A Área Técnica no subsolo, próxima à rua, facilita a expedição.

A Biblioteca, organizada verticalmente, tem o programa distribuído nos andares regulares. Os andares de acervo e de leitura estão intercalados. O desenho da fachada foi reformulado como consequência da intervenção arquitetônica e estrutural proposta para o interior da edificação existente. A setorização espacial é evidenciada pela nova fachada, que alterna empenas cegas dos andares que acolhem os acervos, com amplas vitrines que exibem toda a animação da Biblioteca. O brise progride acima do último pavimento, criando proteção física para o Terraço Jardim, finalizando o edifício de forma leve, desmaterializando-o.



vista a partir do largo são francisco



bancada de estudo individual e salas de estudo



## MENÇÃO HONROSA

Projeto 16

Autores Alexandre Leitão Santos e Christian Anderson de Almeida Nobre.  
São Carlos - SP



leitura e terraço no último pavimento

O projeto propõe que o acervo seja o programa central ao redor do qual estão dispostas as atividades futuras, organizadas da seguinte forma: os usos públicos no térreo e subsolo, garantindo independência em relação ao restante do edifício; as áreas administrativas intermediárias e, por fim, a leitura nos últimos pavimentos, adquirindo um caráter de praça elevada. Uma importância foi dada às demandas infraestruturais, expressas por dois volumes novos ligeiramente separados do edifício existente.

Considerou-se a necessidade de estabelecer uma articulação precisa entre a Faculdade e a nova biblioteca por meio do alargamento da calçada e direcionamento do fluxo de pedestres. O deslocamento do volume lateral de circulação vertical constrói um recuo que reforça o acesso, sobretudo em uma rua onde todos os edifícios mantêm o alinhamento.

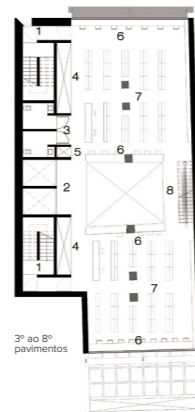
A estrutura final estabelece duas praças nos extremos do edifício, com o acervo ao meio. Defende-se que a inclusão das áreas de uso mais dinâmico nas extremidades estaria bem relacionada com as demais exigências de fluxos funcionais e técnicos da biblioteca.



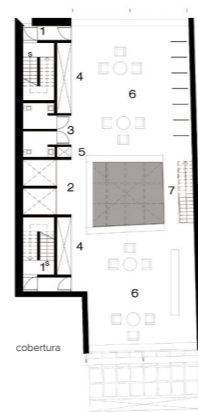
fachada



vista interna



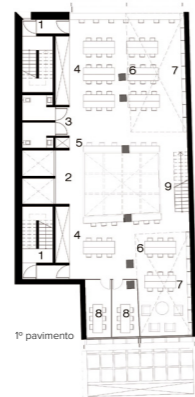
3º ao 8º pavimentos



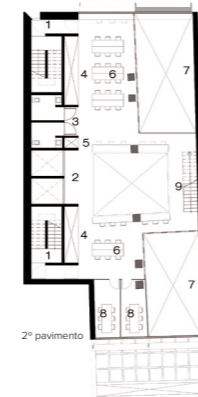
cobertura

**Cobertura**  
legenda  
1 escada de emergência / 2 elevadores  
3 banheiros (acesso universal) /  
4 shafts e armários técnicos / 5 monta-cargas  
6 espaço multiuso e convivência  
7 escada e passarela

**3º ao 8º pavimentos**  
legenda  
1 escada de emergência / 2 elevadores  
3 banheiros (acesso universal)  
4 shafts e armários técnicos / 5 monta-cargas  
6 leitura / 7 acervo / 8 escada e passarela



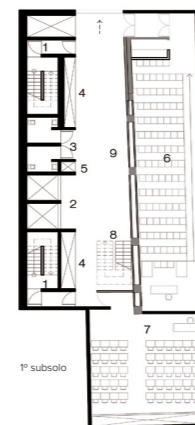
1º pavimento



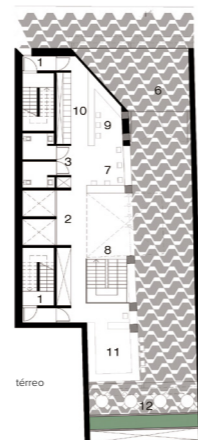
2º pavimento

**2º pavimento**  
legenda  
1 escada de emergência / 2 elevadores  
3 banheiros (acesso universal)  
4 shafts e armários técnicos / 5 monta-cargas  
6 leitura / 7 acervo expandido / 8 sala de estudo  
9 escada e passarela

**1º pavimento**  
legenda  
1 escada de emergência / 2 elevadores  
3 banheiros (acesso universal)  
4 shafts e armários técnicos / 5 monta-cargas  
6 leitura / 7 acervo (obras de referência e especiais)  
8 sala de estudo / 9 escada e passarela



1º subsolo



térreo

**Térreo**  
legenda  
1 escada de emergência / 2 elevadores /  
3 banheiros (acesso universal) /  
4 shafts e armários técnicos / 5 monta-cargas /  
6 acesso / 7 recepção e atendimento ao público /  
8 escada / 9 serviço de referências /  
10 guarda-volumes / 11 café e loja / 12 estar

**1º subsolo**  
legenda  
1 escada de emergência / 2 elevadores /  
3 banheiros (acesso universal) /  
4 shafts e armários técnicos / 5 monta-cargas /  
6 auditório / 7 sala multimídia / 8 escada /  
9 foyer e exposições / 10 passagem subterrânea

## MENÇÃO HONROSA

Projeto 06

Autor e Coordenador: Fabiano José Arcadio Sobreira.

Colaboradores: Bruno Oliveira e Paulo Victor Borges Ribeiro.

Brasília - DF



cobertura

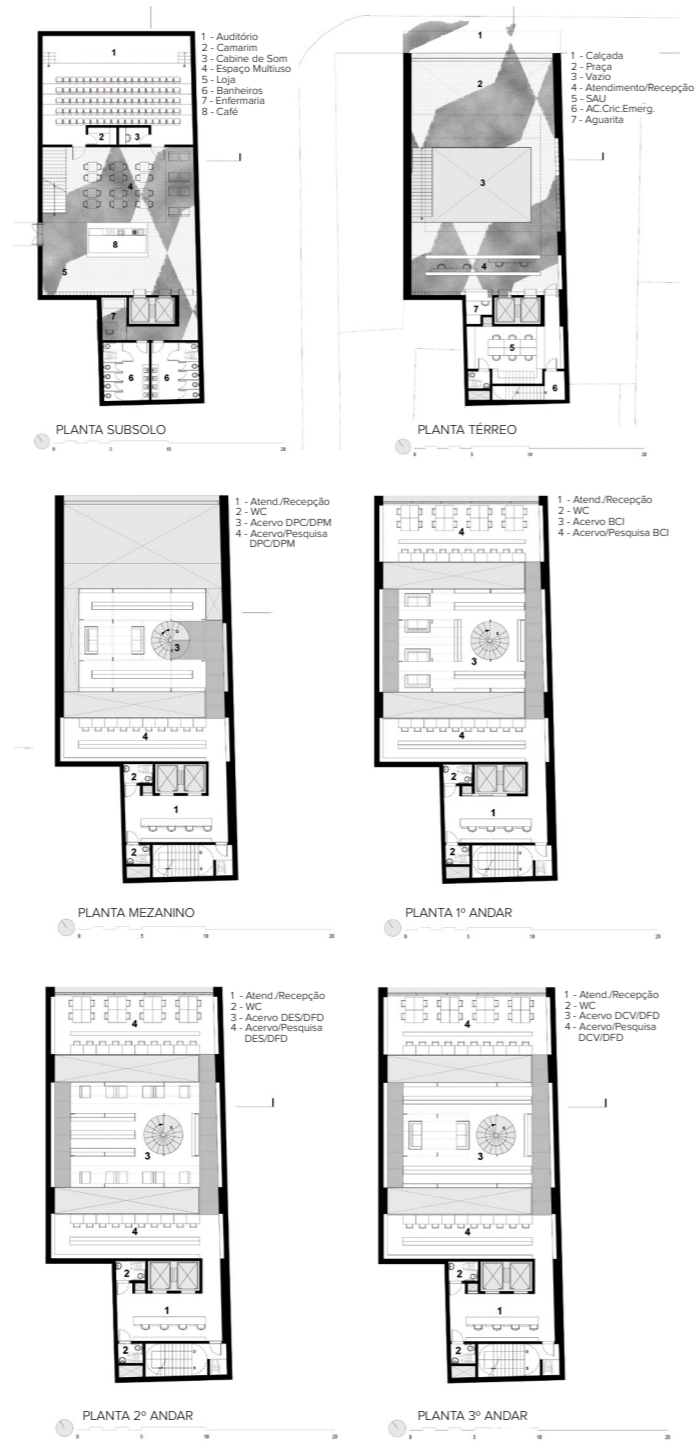
Este projeto considera que a Nova Biblioteca da Faculdade de Direito da USP será um espaço público de caráter educativo e cultural, integrado e aberto à vitalidade urbana da área central de São Paulo, propõe-se a integração do espaço edificado com a rua, como uma extensão do passeio público, abrindo seu acervo e expondo sua programação ao uso comunitário, seguindo as diretrizes da Operação Urbana Centro e os princípios da Faculdade de Direito da USP. A ocupação proposta para o pavimento térreo visa garantir o máximo de permeabilidade e flexibilidade, buscando atender não apenas as demandas do presente, mas as possibilidades de articulação com a quadra e com o entorno, sem prejuízo à segurança do acervo e o conforto dos usuários da biblioteca. Nesta proposta, o vazio central é mantido e iluminado por cobertura em vidro estruturado em perfis de aço. Além do vazio central, a iluminação natural foi maximizada nas fachadas norte e sul, cuja insolação é controlada por meio de brises de alumínio.



fachada



acervo



## DESTAQUE

Projeto 35

Autores Vinicius Mazzoni, Akanoe Martins Ferreira e Giuliana Siqueira Mocelin.

Consultores: Vagner Baldini (Engenheiro Estrutural), Ricardo Messano (Conforto Ambiental), Claudia Borges Shimakuro (Iluminação) e Marcio Tetamanti (Leal).

São Paulo - SP



cobertura

O edifício se abre no térreo e os livros já aparecem dentro do volume vertical criado de vidro posicionado dentro do novo vazio que permeia todos os andares da biblioteca, marcando as duas fases do edifício e permitindo a comunicação entre os acervos. Apelidamos este elemento de “cérebro”, pois irá se preencher de conhecimento ao longo dos anos, quebrando a monotonia do edifício. Sua circulação vertical permite que os usuários desfrutem da biblioteca livremente “imersos” nos livros. O subsolo se abriu em relação ao restante do conjunto através do vazio e passou a interagir com toda a biblioteca. No centro da fachada aparece uma abertura com pé direito duplo que permite a interação com a cidade, onde é possível o usuário admirar o entorno e manter a proximidade com a rua. Aproveitamos a situação estrutural para concentrarmos parte dos livros nas laterais do edifício, evitando reforçar as lajes existentes, e aproveitando para descarregar a carga do novo volume. O símbolo jurídico serviu como base formal da nova estrutura da fachada e como referência para atirantar o novo volume central.